



agendapública

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014 - 2015

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
QUEM SOMOS.....	4
PROJETOS E ATIVIDADES	
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS - BARRO ALTO E NIQUELÂNDIA - GO.....	5
CONSELHOS FORTES DIREITOS GARANTIDOS - BAIXADA SANTISTA.....	6
EXPEDIÇÃO À AMAZÔNIA.....	7
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS - XAMBIOÁ – TO.....	7
MOSTRA NACIONAL DE CONSELHOS ESCOLARES.....	8
REDE TEMÁTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	8
PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA.....	9
REUNIÃO DO GRUPO DE DIÁLOGO LATINO-AMERICANO.....	9
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	10
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EM MENTORIA.....	13
AGENDA BRASIL SUSTENTÁVEL.....	14
FÓRUM INTERNACIONAL.....	15
PLATAFORMA CONVIVA EDUCAÇÃO.....	15
BRASIL +20.....	16
PROJETO JUVENTUDE E TRABALHO.....	17
EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO.....	18
LABORATÓRIO DE COLABORAÇÃO.....	20
SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO NO SETOR EXTRATIVISTA.....	20
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL.....	21
III ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – EMDS.....	21
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS - CAMPO ALEGRE DE LOURDES - BA.....	22
METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	23
PROJETO REDE CIDADANIA E SAÚDE.....	24
PROGRAMA DE DINAMISMO ECONÔMICO MUNICIPAL.....	25
PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS.....	27
ESTRATÉGIA ODS.....	28
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	29
CONSELHOS FORTES, DIREITOS GARANTIDOS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E JACAREÍ – SP.....	32
ARRANJOS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA RESOLVER PROBLEMAS PÚBLICOS.....	33
PLATAFORMA DE ASSESSORIA TÉCNICA.....	35
INSTITUCIONAL	
CONSELHO FISCAL E CONSULTIVO.....	36
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	37
NOVA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS.....	38
PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL.....	39
RELATÓRIO FINANCEIRO.....	40

Apresentação

Os anos de 2014 e 2015 marcam importante evolução na história da Agenda Pública. Nossa atuação ganhou em alcance e vigor: expandimos nossa presença em território nacional, aprofundamos nossa participação em agendas internacionais, ampliamos nossas áreas de atuação e demos passos cruciais para o desenvolvimento institucional.

Por meio de novos projetos e novas metodologias e do estabelecimento de parcerias cada vez mais estruturantes e duradouras, a Agenda Pública conquistou avanços no cumprimento de seu objetivo: promover a produção de políticas públicas mais democráticas e de qualidade por meio do aprimoramento da gestão pública e do fortalecimento de mecanismos de participação social.

Ao longo desse período, consolidamos o que tem sido o cerne da nossa atuação: criar soluções para implementação de políticas públicas a partir da construção de capacidades dentro dos governos locais.

Aprofundamos, assim, a expertise que alicerça nossos trabalhos e na qual apostamos para alcance da nossa missão: a construção dos arranjos de coordenação essenciais à efetividade de políticas públicas, articulando e engajando os diversos setores e atores envolvidos para que problemas públicos - alvo das políticas - revelem progressos reais e sejam, quiçá, definitivamente solucionados.

Um trabalho que vem sendo reconhecido não somente em virtude

dos resultados positivos que tem logrado, mas também em razão do sentido pedagógico que acompanha toda e qualquer atividade realizada pela Agenda Pública. Nossos projetos caracterizam-se por serem processos de aprendizagem, de forma a promover soluções sustentáveis junto às instâncias de governo com as quais trabalhamos, o que permite que capacidades ali desenvolvidas provoquem transformações efetivas e permanentes nas práticas de trabalho das administrações públicas, sempre visando o reflexo positivo na vida dos cidadãos.

E é com a consagração do Prêmio Empreendedor Social 2015 - concedido ao nosso diretor executivo, Sergio Andrade, pela Folha de S. Paulo em parceria com a Fundação Schwab - que fechamos com chave de ouro esse ciclo tão importante na trajetória da Agenda Pública como organização empenhada em transformar a realidade dos serviços públicos no Brasil.

Nas páginas a seguir, apresentaremos as principais atividades desenvolvidas pela Agenda Pública ao longo desses dois anos. Procuramos relatar ações, projetos, programas e presenças relevantes que compuseram o repertório da nossa atuação nesse período em que demos ainda maior solidez ao nosso compromisso, a nossa expertise, as nossas parcerias, assim como à autenticidade do trabalho que temos empreendido nas mais diversas regiões do território brasileiro.

Boa leitura!

A Agenda Pública é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP criada em março de 2009 por um conjunto de profissionais ligados à universidade e ao setor público com intuito de aprimorar gestão pública, estimular governança democrática e incentivar participação cidadã em todo o território brasileiro. Trabalha pela construção de uma agenda coletiva pautada no estabelecimento de parcerias para formulação e implementação de políticas públicas e pelo aperfeiçoamento de capacidades e de desempenho dos governos, especialmente estados e municípios.

Missão: Contribuir para aprimoramento de gestão pública e para ampliação da participação social por meio de construção de capacidades que resultem em políticas públicas mais democráticas e de qualidade.

Visão: Ser referência de organização que pensa, estimula e apoia a administração pública inovadora, integrada, participativa e de qualidade; ser reconhecida por atuação territorial, construção de parcerias sólidas e apoio de profissionais comprometidos e realizados.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS

BARRO ALTO E NIQUELÂNDIA - GO

Janeiro de 2014

Conseguir firmar e gerir convênios não é tarefa fácil, mas é essencial para a administração pública de qualquer cidade no país. De olho nesse cenário, as prefeituras de Niquelândia e Barro Alto, em Goiás, a partir de janeiro de 2014, ganharam um reforço para realizar essas ações com a implantação da metodologia **Gabinete de Projetos**.

Por meio dela, gestores públicos nos dois municípios foram preparados pela Agenda Pública e pela Escola de Políticas Públicas para ampliar a capacidade das respectivas prefeituras de elaborar projetos e gerir convênios em todas as etapas: celebração, acompanhamento de trâmites de órgãos competentes, implementação de projetos e

prestação de contas. O resultado é política pública mais eficiente.

A iniciativa fez parte do **Programa de Fortalecimento Institucional e Participação Social**, realizado naqueles territórios desde 2010. O programa atua diretamente no estímulo ao exercício da cidadania e incentiva participação social; atua também no fortalecimento de conselhos municipais e de outros espaços de participação, ao mesmo tempo em que desenvolve ações com gestores públicos e insere novas práticas de gestão para serviços públicos de qualidade. O programa é apoiado pela Anglo American e pela Votorantim Metais, por meio do Instituto Votorantim.

CONSELHOS FORTES, DIREITOS GARANTIDOS

BAIXADA SANTISTA

Fevereiro de 2014

Com proposta de fortalecer capacidades institucionais de Conselhos Tutelares e de Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Agenda Pública, em parceria com a Escola de Políticas Públicas e a Petrobras, promoveu nas cidades de Cubatão, Guarujá, Santos e São Vicente - na Baixada Santista (SP) -, o projeto **Conselhos Fortes, Direitos Garantidos**.

Cerca de duzentos profissionais que atuam no sistema de garantia de direitos participaram dos três cursos: Paradigmas de Proteção à Criança e ao Adolescente; Planos Municipais para Infância e Adolescência;

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar.

As formações possibilitaram aos participantes ampliar seus conhecimentos sobre políticas públicas para crianças e adolescentes, desenvolver habilidades para diagnosticar, planejar, avaliar, mediar conflitos e articular-se politicamente em benefício de melhoria de políticas públicas do segmento. Além de atividades online, o grupo também participou de oficinas presenciais sobre os temas ao fim de cada curso.

EXPEDIÇÃO À AMAZÔNIA

Fevereiro de 2014

A convite da Fundación Avina, a Agenda Pública participou de uma expedição na Amazônia juntamente com outras instituições. A partir desse encontro, foram pensadas formas de atuação integrada no território da Floresta Amazônica dentro do Brasil. Participaram da viagem a Fundación Avina, o Instituto do Homem e do Meio Ambiente - Imazon, o Fundo Vale, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e a Equipe de Conservação da Amazônia - Ecam.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS

XAMBIOÁ - TO

Março de 2014

Aprimorar a gestão pública da cidade de Xambioá (TO) e promover maior capacidade dos gestores para elaborar projetos e gerir convênios: essa é a aposta do **Programa de Fortalecimento Institucional** que realizamos no território.

O programa contou com duas frentes de ação. Na primeira, consultores internos da administração municipal, por exemplo, participaram de cursos ao longo do ano a fim de se prepararem para conduzir processos de gestão. Foi criado, inclusive, o Grupo

de Modernização Administrativa e Tributária para elaboração do projeto ao Programa Modernização Administrativa e Tributária – PMAT do BNDES. A outra frente de ação referiu-se à implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico, que possui 34 ações prioritárias e foi elaborado de forma participativa. Os moradores da cidade também estiveram presentes na audiência pública para aprovar o documento final. A ação foi realizada em parceria com a Votorantim Cimentos e o Instituto Votorantim.

MOSTRA NACIONAL DE CONSELHOS ESCOLARES

Março de 2014

Fruto da parceria entre o Ministério da Educação (MEC), a Agenda Pública, a Unicef, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e o Conselho Nacional de Secretarias de Educação, a mostra de conselhos teve como objetivo mobilizar municípios, estados e o Distrito Federal a tornar públicas as experiências de constituição e vivências cotidianas de conselhos escolares que contribuam para o alcance de uma educação de qualidade, participativa e democrática.

REDE TEMÁTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Março de 2014

Sergio Andrade, diretor-executivo da Agenda Pública, participou do encontro da Rede Temática de Investimento Social e Políticas Públicas. Andrade falou sobre sua experiência nesse campo e sobre caminhos para estabelecimento de parcerias intersetoriais.

O encontro promovido pelo Gife objetivou identificar e aprofundar o tema de parcerias público-privadas, intersetorialidade e agendas de interesse público que poderiam oportunizar convergências de atuação entre investimento social privado e políticas públicas.

PROMOÇÃO DA TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Maio de 2014

A Escola de Políticas Públicas, que já ultrapassou a marca de mil alunos por ano, lançou em 2015 o curso online Publicação de Dados em Formato Aberto. A iniciativa é uma parceria com a Agenda Pública, com a Controladoria-Geral da União - CGU e com o escritório brasileiro do consórcio World Wide Web - W3C Brasil.

O curso de capacitação é gratuito, possui dois módulos e carga de 30 horas. O objetivo é capacitar gestores públicos sobre dados

abertos governamentais, analisando, por exemplo, como essas informações se integram à cultura de transparência de informações do Governo Federal.

O treinamento é um dos produtos do projeto de cooperação técnica Política Brasileira de Acesso a Informações Públicas, firmado entre a CGU, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br.

REUNIÃO DO GRUPO DE DIÁLOGO LATINO-AMERICANO

Maio de 2014

A Agenda Pública participou da reunião anual do Grupo de Diálogo Latino Americano em Lima (Peru) para definição da estrutura de governança.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

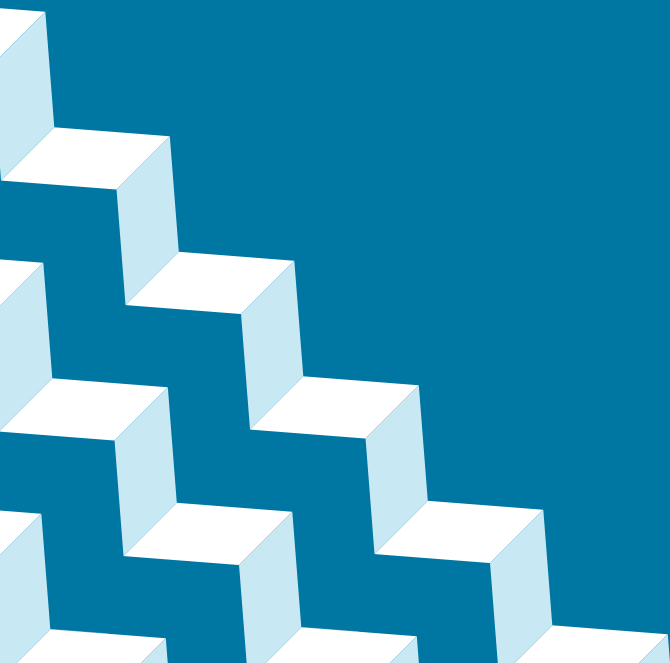
A elaboração da metodologia Fortalecimento Institucional e Participação Social (FIP) confunde-se com a história da própria Agenda Pública. Fruto das primeiras indagações que motivaram o nascimento dessa instituição, a metodologia FIP propõe-se a apoiar municípios em todo o Brasil, aprimorando gestão pública, construindo capacidades, fortalecendo instituições e promovendo participação social efetiva e qualificada.

Essa proposta pretende responder àquilo que percebemos como principal desafio no campo das

políticas públicas, ou seja, a tradução de agendas estratégicas - das grandes políticas nacionais e das próprias políticas municipais - em arranjos locais de implementação eficientes, viáveis e abertos à participação social.

Responder a esse desafio significa construir capacidades locais, preparar agentes políticos, gestores, lideranças. Trata-se de fazer com eles, transferindo tecnologia e conhecimento, ao mesmo tempo em que se constrói um arranjo único, fruto das especificidades locais, sem jamais entregar soluções prontas.

A metodologia estrutura-se inicialmente em 5 eixos de atuação.



1

Planejamento municipal

Constituído pelos seguintes elementos: diagnóstico compartilhado (onde estamos?), planejamento estratégico (onde queremos chegar?), planos setoriais das principais áreas da gestão (como e com quem chegaremos?), implementação de rotina de monitoramento de planos setoriais (estamos chegando?).

2

Escola de Governo

Formação continuada em políticas setoriais, ferramentas, instrumentos e modelos de gestão, definida após levantamento participativo das principais necessidades da administração local. Também inclui programa de mapeamento e compartilhamento de boas práticas e processo de institucionalização da Escola de Governo como programa municipal, com equipe própria, dando sustentabilidade às ações educativas.

3

Revisão de Processos com gestão à vista

Prevê (a) produção de Cartas de Serviço ao Cidadão, com indicadores e padrões de serviço; (b) mapeamento e redesenho de processos de atendimento e gestão; (c) desenho de manuais para processos; (d) capacitação de pessoas baseada em novas rotinas; e, enfim, (f) avaliação de resultados dos novos processos.

4

Gabinete de Projetos

Estrutura-se em dois espaços - comitê de gestão estratégica e escritório de projetos - com funções de coordenação política e operacional, respectivamente. Esse eixo propõe cinco formações: elaboração e gestão de projetos; convênios e licitações; oficina de SICONV; gestão de processos; contratos e parcerias.

5

Trabalho de fortalecimento e qualificação da participação social

Caracteriza-se por processo de mobilização da sociedade civil para ocupação de conselhos municipais e auto-organização em espaços de participação (associações, sindicatos, movimentos), seguido de qualificação desses conselhos por meio de formações específicas e generalistas. Contempla, ainda, incidência junto ao Poder Público em vista de maior abertura para participação e mais transparência.

Hoje, e especialmente nesses últimos dois anos, temos aprofundado nossa reflexão com foco cada vez maior em mudanças de comportamento por parte do gestor e do servidor, mas também do cidadão, e em novos arranjos de implementação. A atuação segue estruturada nos eixos anteriores, mas tem se enriquecido e se transformado, a partir das questões que hoje nos guiam:



Assim, novos conceitos - como teoria da mudança, economia comportamental, cidades resilientes, as ditas *smart cities*, governo aberto e noção de empreendedor público -, bem como novas formas de engajamento, mobilização e participação direta do cidadão, vêm transformando a atuação da Agenda Pública e redefinindo as formas que assumem os cinco eixos da metodologia FIP.

Focada no desenvolvimento territorial sustentável, a metodologia

mantém constante diálogo com investimento social privado, que hoje busca dar sentido público à própria atuação. Assim, a partir dela, empresas engajadas nos territórios, com seus empreendimentos e projetos, têm possibilidade de se comprometer com ações estruturantes e de longo prazo, voltadas para fortalecimento da esfera político-institucional, elemento essencial no desenvolvimento ao lado de aspectos sociais, ambientais e econômicos.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EM MENTORIA

Julho de 2014

Ajudar jovens a navegar por percursos formativos mais seguros e a construir projetos de vida é das tarefas mais desafiadoras. E foi exatamente esse o compromisso do nosso Programa de Mentoria para Jovens da Agenda Pública, desenvolvido em parceria com o Instituto Camargo Correa - ICC.

A iniciativa envolveu funcionários do programa de voluntariado do ICC em trabalho de mentoria via plataforma online, que foi desenvolvida para apoiar jovens a ampliar horizontes profissionais e diversificar suas redes sociais. Além de encontros virtuais, o programa

prevê reuniões presenciais para aproximar ainda mais voluntários e público beneficiado e viabilizar novas vivências pessoais e profissionais.

Participaram da mentoria 20 voluntários e 28 jovens de 16 a 18 anos do Projeto Arrastão, organização social que atua na região sul de São Paulo. Ao todo, foram realizados catorze encontros virtuais e dois presenciais. Ao fim do programa, os participantes apresentaram seus projetos de vida. De acordo com avaliação aplicada, 98% dos jovens apontaram que a iniciativa foi positiva.

AGENDA BRASIL SUSTENTÁVEL

Julho de 2014

Antecipando um ano desafiador do ponto de vista político – marcado ainda pelas eleições presidenciais –, demos início à construção da Agenda Brasil Sustentável. Uma iniciativa criada para qualificar o debate político e levar a candidatos e eleitores reflexões fundamentais para o desenvolvimento de uma agenda progressista e comprometida com temas de grande valor para o país, com o intuito de construir propostas concretas para as agendas eleitorais.

Com base em sete eixos estratégicos, a Agenda Brasil Sustentável constituiu-se de um conjunto de princípios e compromissos a ser assumido pelos candidatos. Objetivou não apenas influenciar a elaboração de planos de governo, mas também se mostrar como oportunidade de monitoramento das propostas eleitorais por parte dos eleitores.

O trabalho foi resultado de um amplo processo de construção coletiva, promovido por um grupo plural de organizações representativas da sociedade civil. Além da Agenda Pública, participaram da criação dessa iniciativa Fundación Avina, Instituto Ethos, Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), Rede Nossa São Paulo e GIFE.

O plano de incidência da Agenda Brasil Sustentável foi estruturado sobre dois pilares: estabelecimento de relação direta, de diálogos e articulação com candidatos, partidos e coordenação de campanhas; desenvolvimento de frentes de comunicação por meio de eventos presenciais, assessoria de imprensa, disponibilização de plataforma online e ação em redes sociais.

Fórum Internacional

Setembro de 2014

A Agenda Pública participou do *Foro Internacional De la minería como daño, a la minería como oportunidad* em Bogotá, na Colômbia.

PLATAFORMA “CONVIVA EDUCAÇÃO”

Outubro de 2014

Desde 2013, o programa Conviva Educação vem apoiando secretarias municipais de Educação Brasil afora a adotar processos mais eficientes de gestão que impactem qualitativamente as áreas de ensino e aprendizagem – tudo gratuitamente via plataforma digital.

Em 2015, o trabalho conquistou novos espaços para além do ambiente virtual a partir de parceria da Agenda Pública e da Escola de Políticas Públicas - EPP com o Instituto Natura.

O esforço viabiliza uma série de cadernos que são utilizados em

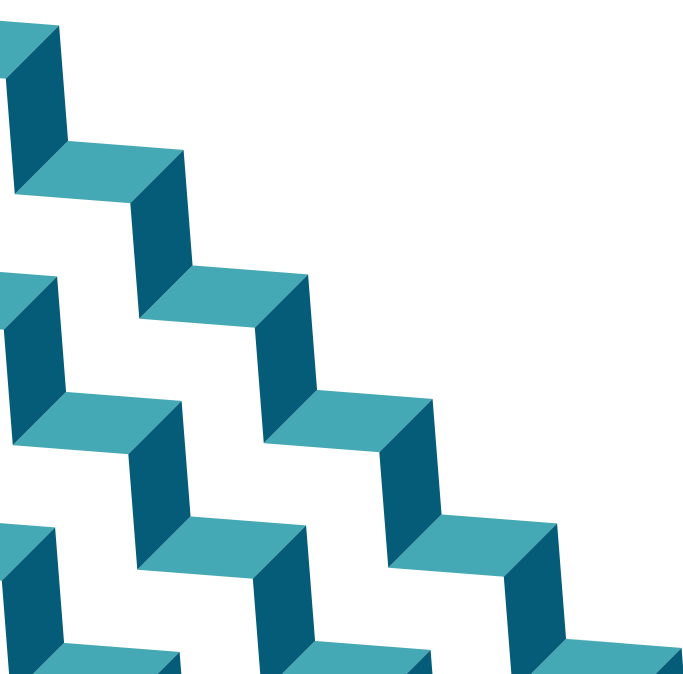
formações presenciais destinadas a dirigentes e técnicos que atuam na área da Educação em municípios brasileiros. Dessa forma, o trabalho vem amplificando os resultados da plataforma ao chegar a regiões que enfrentam desafios relacionados à conexão com a rede e à baixa qualificação das equipes.

Além das capacitações realizadas pela própria equipe do projeto, a ideia é que os materiais atinjam outros públicos a partir de esforço de articuladores para replicar o modelo de formação em diversos municípios do Brasil.

BRASIL+20

Outubro de 2014

Em outubro de 2014, a Agenda Pública participou do Seminário Nacional Municípios Sustentáveis. O objetivo principal do evento foi debater a questão da sustentabilidade nos municípios, iniciando processo de criação do portal Brasil+20/Municípios Sustentáveis, além de pactuar diretrizes e estratégias para implantação do Programa Nacional para Municípios Sustentáveis - Programa Brasil+20.



PROJETO “JUVENTUDE E TRABALHO”

Novembro de 2014

Os jovens da Baixada Santista, no Estado de São Paulo, estão traçando planos de futuro e encontrando novos caminhos para inserção qualificada no mundo do trabalho a partir do nosso projeto “Juventude e Trabalho”. Realizado com patrocínio da Petrobras, o projeto contempla uma série de ações que visa ampliar igualdade de acesso de jovens em situação de vulnerabilidade social ao mercado profissional e colaborar na criação de políticas públicas para a juventude.

No espaço da Fundação Casa, em Santos, por exemplo, 40 jovens que cumprem medidas socioeducativas dentro da unidade participaram de processo de mentoria. Diversos profissionais da região os acompanharam e orientaram a fim de ampliar repertório cultural e profissional, além de trazer informações sobre diversos serviços, ações, projetos e políticas públicas voltados à juventude.

A iniciativa acontece em vários outros espaços também. Durante

a mentoria, além das questões profissionais, são discutidas também outras possibilidades para o jovem, como continuidade de estudos e busca por oportunidades de trabalho que estejam alinhadas a seus interesses. Mais de 410 jovens ao todo já passaram pelo projeto, sendo que 40% ingressaram no mercado de trabalho e outros conquistaram evolução de escolaridade.

Para qualificar também as políticas públicas nesse campo, os jovens discutem e promovem debates nas escolas sobre o tema e apresentam suas propostas em momentos estratégicos, como seminários. No Guarujá, por exemplo, os jovens demandaram criação de espaço público para aliar formação profissional para o primeiro emprego com ações de orientação para transição entre escola e mundo do trabalho. Ao mesmo tempo que o projeto atuou com jovens, buscou articulação com o Poder Público local, incentivando criação de políticas para juventude e estruturação de núcleos na gestão pública para esse fim.

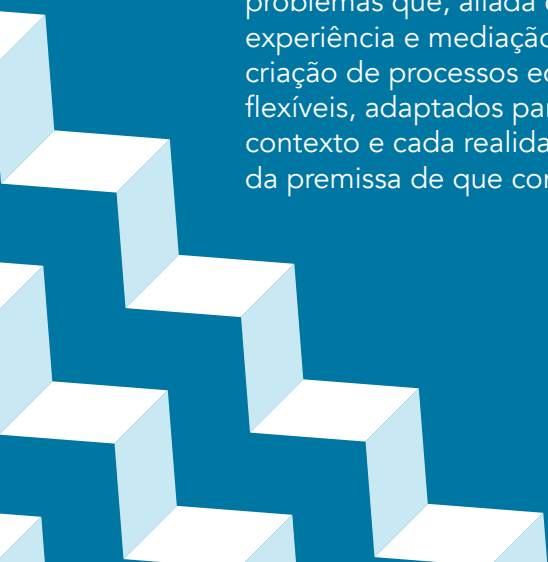
EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

“Educação não transforma o mundo. Educação transforma pessoas. Pessoas transformam o mundo”.
Paulo Freire

Acreditamos que educação é muito mais que conteúdo. A experiência e o processo importam muito. Acreditamos que a transformação parte do indivíduo, que deve ser tratado em sua integralidade em formações que valorizam suas experiências, seus saberes e sua realidade e buscam desenvolver a autonomia no conhecer e no fazer. A aprendizagem torna-se então um processo contínuo e não mais um evento pontual. É um processo de construção conjunta que parte do indivíduo, e visa resolver problemas e transformar a sua realidade.

A Educação em Movimento é a metodologia da Escola de Políticas Públicas, uma abordagem pedagógica para a resolução de problemas que, aliada com a nossa experiência e mediação, viabiliza a criação de processos educacionais flexíveis, adaptados para cada contexto e cada realidade. Partimos da premissa de que conteúdo com

fim em si mesmo não transforma pessoas e muito menos transforma realidades; principal meta de gestores e servidores públicos. Todo processo de formação, significativo para o indivíduo e para a realidade na qual atua, deve ter como meta responder a perguntas. Soluções só fazem sentido quando respondem a problemas. Conteúdos que chegam prontos com fim em si mesmo não motivam e não apoiam o desenvolvimento do pensamento crítico, pois não incluem o estudante na busca pelo conhecimento e não respondem à desafios e problemas. Respostas previamente prontas paralisam; perguntas dinamizam! Com base nessa premissa, há que se iniciar o planejamento de uma ação de formação perguntando; e não são poucas as perguntas. De onde partiu a demanda de formação? Por que esse tema foi pensado? Quem participará e por que se interessaram pela formação? Quais são os saberes acumulados pelo grupo sobre o tema? Como costumam buscar novos conhecimentos? O tema escolhido busca responder a quais desafios? E por que não finalizar formações com novas perguntas?



Afinal, o conhecimento não é linear, não tem início, meio e fim. É muito mais um processo circular de ação-reflexão-ação.

O acolhimento do indivíduo na sua integralidade é também ponto chave na Educação em Movimento. Somos seres complexos multidimensionais, ou seja, somos um todo com várias dimensões; intelectual, emocional, física, social, simbólica, interagindo ininterruptamente. No entanto, temos predominância de uma educação que acredita poder trabalhar prioritariamente o aspecto intelectual e ignora, portanto, esse movimento integrado entre todas as dimensões que faz de nós seres humanos. É esse paradigma que procuramos romper com os nossos projetos de formação.

Quando apenas o aspecto intelectual é contemplado, trabalhamos exclusivamente no âmbito da instrução, que tem como resultado um impacto prático pouco expressivo. Para que a experiência de aprendizagem seja significativa e culmine em transformação do indivíduo e de seu ambiente de atuação, é preciso trabalhar com o “saber da experiência” que, segundo Bondía, é o saber que “se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana” .

Priorizar as perguntas e não as repostas prontas, considerar o sujeito participante da formação na sua multidimensionalidade e dotado de saber e abrir espaços de participação verdadeira dependem de uma compreensão de diálogo como a que Paulo Freire sempre defendeu:

“

o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos, endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de idéias a serem consumidas pelos permutantes.

”

É com essa concepção, dialogar para transformar, que a Educação em Movimento busca formar gestores e servidores que:

- Olhem criticamente para o seu fazer cotidiano e questione-o;
- enxerguem o problema como oportunidade de mudança e não como agente paralisador;
- Identifiquem oportunidades de aprimoramento;
- Registrem e compartilhem aprendizados;
- Orientem sua ação para solução de problemas e inovação com foco no fortalecimento das políticas públicas.



LABORATÓRIO DE COLABORAÇÃO

Novembro de 2014

Em novembro de 2014, a Agenda Pública participou do Collaboration Lab organizado pela Rede Brasileira do Pacto Global, pelo United Nations Global Compact e pela Venture Partners do Brasil - VPB. O evento contou com participação de diversas empresas e deu início a programa piloto inédito no país com foco em inovação e parcerias entre corporações e pequenas e médias empresas para soluções em água e saneamento.

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO NO SETOR EXTRATIVISTA

Novembro de 2014

A Agenda Pública participou do encontro *Extractive Sector and Sustainable Development – Enhancing Public-Private-Community Cooperation in the context of the Post-2015 Agenda*, realizado em dezembro de 2014, em Brasília. Tendo objetivo de discutir avanços na agenda de desenvolvimento pós-2015 no setor extrativo.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL Março de 2015

Em março de 2015, a Agenda Pública levou um pouco do seu trabalho para o Fórum Social Mundial, realizado na Tunísia, um dos principais eventos globais dedicados à agenda socioambiental. Nosso diretor, Sergio Andrade, foi o representante da organização no debate Sociedade civil global e a agenda de desenvolvimento pós-2015.

A pauta proposta por Andrade

destacou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, em agenda que ressaltou a importância de criação de acordos multissetoriais e de amplo processo de diálogo que articule agentes governamentais e sociedade civil para atingir metas ousadas de transformação socioambiental. A jornada permitiu abrir janelas de contato com outros agentes do campo social global, destacando o protagonismo do Brasil nessa área.

III ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – EMDS

Abril de 2015

A Agenda Pública fez parte do comitê gestor do Terceiro Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável – EMDS.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE MUNICÍPIOS: CAMPO ALEGRE DE LOURDES - BA

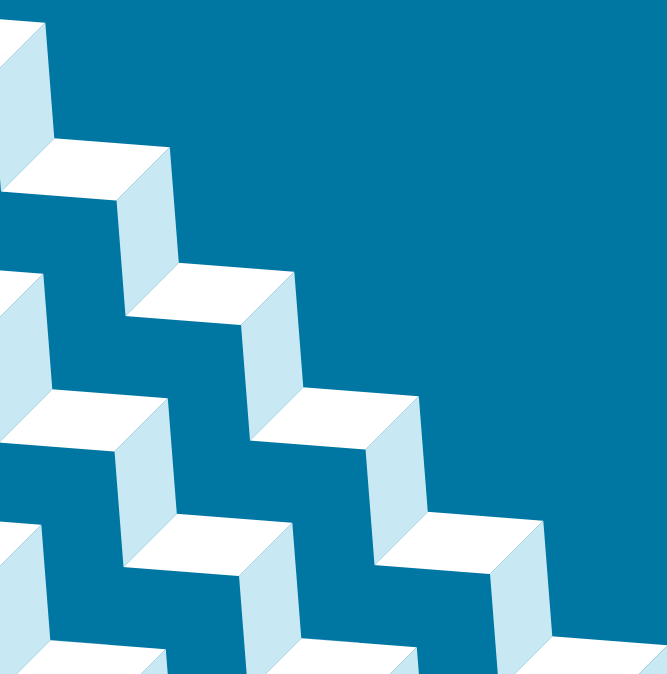
Abril de 2015

Ao longo do último ano, o município de Campo Alegre de Lourdes contou com o Programa de Fortalecimento Institucional e Participação Social para qualificar sua gestão pública. A iniciativa foi possível a partir de parceria que uniu o Instituto Lina Galvani, Agenda Pública e a Prefeitura.

A expectativa foi ampliar capacidade do município para acessar recursos e gerenciá-los em favor de aprimoramento dos serviços públicos. Trata-se de esforço integrado para promover valores como autonomia, transparência e eficiência.

Ao longo desse processo, chegou-se a algumas conquistas:

- Realização de profundo diagnóstico
- Priorização de linhas de ação
- Formação de instâncias participativas chamadas de Gabinete de Projetos
- Ampliação de capacidades de gestores
- Identificação de projetos e convênios com potencial de gerar benefícios para a cidade



METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Maio de 2015

Para impulsionar desenvolvimento nas cidades de Barro Alto e Niquelândia, em Goiás, levamos aos municípios nova metodologia chamada Programa de Dinamismo Econômico Municipal. O objetivo é fazer que não apenas a economia, mas também outras dimensões que se refiram a aspectos sociais, políticos e ambientais de cada localidade se articulem, visando desenvolvimento integrado.

Para isso, trabalhamos no fortalecimento da capacidade institucional do município para construir políticas, articular agentes econômicos, atrair investimentos e coordenar ações de desenvolvimento em nível local.

Em 2015, a equipe da Agenda Pública desenvolveu diagnósticos nessas cidades – com mapeamento de atores-chave, realização de entrevistas e levantamento de dados e indicadores –, assim como curso prático sobre política de desenvolvimento econômico e inclusão produtiva, voltado para gestores e representantes da sociedade civil envolvidos com a questão. Para além dessas ações, o programa visa criar e institucionalizar o fórum municipal de desenvolvimento econômico integrado.

PROJETO “REDE CIDADANIA E SAÚDE”

Junho de 2015

Conquistar serviços públicos de qualidade na área da Saúde é demanda constante dos cidadãos brasileiros. Para trazer resposta efetiva a esse desafio, promovemos na cidade de Jundiaí (SP) o projeto Rede Cidadania e Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o nosso braço educacional, a Escola de Políticas Públicas (EPP).

Durante o ano, conselheiros, usuários, gestores e servidores de serviços de Saúde da cidade participaram de formações sobre funcionamento do Sistema

Único de Saúde - SUS e questões relacionadas à qualidade de vida, além de aspectos referentes à gestão e políticas nesse campo.

A ideia foi levar subsídios e novos conhecimentos a respeito do tema. Visou-se fomentar mudanças nas práticas da rede pública para avançar na garantia e efetivação dos direitos da universalidade, integralidade e equidade em Saúde para moradores do município.

Foram promovidas, ainda, oficinas de orientação aos servidores da Secretaria de Saúde para multiplicação de conhecimento.

PROGRAMA DE DINAMISMO ECONÔMICO MUNICIPAL

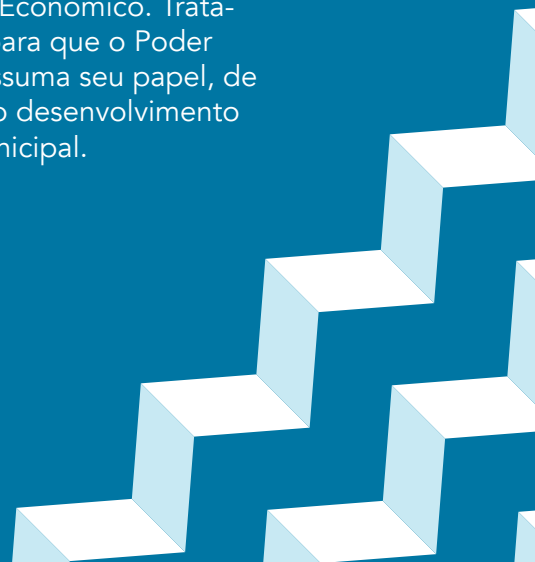
A Agenda Pública, desde seu surgimento, tem desenvolvido uma série de metodologias com foco em aprimoramento da gestão pública municipal, principalmente no que se refere a planejamento, monitoramento, avaliação, gestão de processos, formação do servidor, entre outras.

Essas metodologias, como não poderia deixar de ser, dialogam muito diretamente com a missão da organização e procuram atuar tanto em políticas meio (administração, finanças) como em políticas finalísticas (Saúde, Educação, assistência social).

Após anos de experiência em diversos municípios Brasil afora, com olhar atento sobre outras práticas e analisando elementos necessários para proporcionar ciclo de desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável, decidimos, em 2014-2015, criar um programa específico para promover dinamismo econômico a partir de atuação pública. O programa surge oportunamente em momento em que transferências automáticas e

voluntárias do Governo Federal para municípios diminuem drasticamente, colocando a grande maioria destes diante de um impasse por causa de fraquíssima arrecadação própria.

Com efeito, por mais que se trabalhe a gestão financeira, que se revisem os processos, que se pensem novos modelos, buscando maior eficiência dos serviços públicos e maior qualidade do gasto público, não é possível uma prefeitura cumprir com sua missão sem orçamento razoável. Sem falar do risco de improbidade e violação da Lei de Responsabilidade Fiscal - que é dos gestores, mas não do governo. Assim, num momento de crise nacional e internacional, considerando-se o bem-estar da população, que necessita de mais geração de emprego e renda, e pensando no consequente e imprescindível aumento de arrecadação municipal a curto e médio prazo, surge o Programa de Dinamismo Econômico. Trata-se de esforço para que o Poder Público local assuma seu papel, de protagonista no desenvolvimento econômico municipal.



O programa não trabalha diretamente no desenvolvimento de cadeias produtivas ou unicamente no papel do Poder Público. O programa trabalha para fortalecimento de capacidade institucional do município como grande articulador, construindo políticas de promoção e incentivo, organizando agentes econômicos, atraindo investimentos e coordenando ações.

Nesses dois últimos anos, pudemos experimentar as primeiras fases do programa em Barro Alto e Niquelândia (Goiás). Baseando-

nos na experiência acumulada e sistematizada da metodologia FIP, adaptando-a, o programa se iniciou com profundo trabalho de compreensão e leitura compartilhada da realidade econômica do município.

O objetivo foi construção de visões de desenvolvimento para o território, a partir de reunião de agentes públicos e privados num primeiro exercício de articulação pelo Poder Público, que facilitamos apresentando dados e indicadores do município. Seguem-se as etapas:

Planejamento e meios de implementação:

uma vez identificadas as vocações do território e as visões dos atores para a economia local, identificamos uma série de ações e medidas possíveis a ser implementadas pelo Poder Público local, considerando especificidades locais e políticas ofertadas por outros entes da Federação ou instituições nacionais de fomento

Fortalecimento de capacidades locais:

muitas vezes, o planejamento de ações e medidas aponta para algumas carências do Poder Público local na implementação ou gestão de medidas a serem tomadas e/ou políticas a serem realizadas. Propomos então programa personalizado de formação para suprir necessidades locais em termos de capacidades técnicas

Criação de arranjo institucional de desenvolvimento:

trata-se de etapa mais avançada do processo. Com o plano de ação em mão e a capacidade técnica instalada, foi necessário forma de governança e gestão da iniciativa para efetiva implementação do plano. O arranjo foi adaptado às realidades locais e pode ter a forma de comitê, fórum, núcleo ou mesmo de agência

Apoio à implementação de projetos:

aqui, apoiamos realização de ações previstas no planejamento de forma a consolidá-lo, assim como capacidades adquiridas na etapa de fortalecimento. A concretização dos primeiros projetos foi elemento essencial para sustentabilidade da iniciativa.

O programa pode ser desenvolvido em cooperação com empresas interessadas em fomentar novamente “Dinamismo X Desenvolvimento econômico” nos territórios em que estão instaladas. O foco é apoiar construção de respostas públicas e capacidades institucionais para lidar com desafios do desenvolvimento.

PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

Faro, Terra Santa e Oriximiná - PA

Agosto de 2015

Uma proposta inovadora de desenvolvimento territorial integrado tem movimentado uma área na região amazônica com extensão de 12 milhões de hectares (próxima à de Portugal). A região é conhecida como Calha Norte, onde vivem cerca de 88 mil pessoas. Trata-se do Programa Territórios Sustentáveis, desenvolvido em

Oriximiná, Faro e Terra Santa, no Pará. A iniciativa, promovida por parceria entre a Equipe de Conservação da Amazônia - Ecam, o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Imazon e a Agenda pública, é financiada atualmente pela Mineração Rio do Norte - MRN e tem previsão de duração de 15 anos.

A proposta contempla desenvolvimento de ações em quatro eixos:

- 1. Gestão Pública:** apoio a gestores públicos municipais no aprimoramento de políticas e serviços, favorecendo formação de arranjos de implementação de Políticas Públicas pautados por aumento de participação social;
- 2. Capital social:** apoio às comunidades e lideranças em sua organização, buscando melhorar participação em reuniões de conselhos e conferências;
- 3. Desenvolvimento econômico:** promoção de desenvolvimento e melhoria da economia por meio de diversificação de cadeias produtivas;
- 4. Gestão ambiental:** auxílio a secretarias na obtenção de licenças de novas atividades nos municípios.

Nesse primeiro ano, foram realizadas pesquisas, diagnósticos e construção de planos com participação de representantes de associações, cooperativas, sindicatos, conselhos e órgãos das prefeituras. Visou-se, de forma colaborativa, buscar soluções integradas para desafios comuns em territórios da Amazônia.

ESTRATÉGIA ODS

Setembro de 2015

O ano 2015 marcou momento muito especial para nossa história. Assumimos importante papel na construção da estratégia Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa que visa mobilizar diferentes setores da sociedade e fortalecer compromissos do País diante desses objetivos. Os ODS é nova agenda mundial para desenvolvimento sustentável, lançada oficialmente pela Nações Unidas e seus 193 países membros em setembro de 2015.

Antes de tudo, a estratégia ODS é chamada pública para cumprimento da Agenda 2030 e do conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para desenvolvimento sustentável que a compõem. E, diante de tamanho desafio, a formação dessa coalizão concretizou-se com o intuito de mobilizar atores chave da sociedade em torno desse tema, de aprofundar o debate sobre a

agenda e também de propor meios de implementação para os ODS no território brasileiro.

Nascida dos aprendizados trazidos pelo processo de implementação dos ODM, a estratégia ODS intensifica ainda mais nosso compromisso histórico com a agenda de desenvolvimento sustentável no Brasil, assim como se propõe a promover os ODS nos quatro cantos do país.

E como informação é palavra de ordem no contexto do lançamento da Agenda 2030, investimos grande esforço em estratégias de comunicação e advocacy em busca de sensibilizar diferentes instâncias do Poder Público, do setor empresarial e das organizações da sociedade civil sobre a relevância da apropriação dos ODS por parte de suas atuações ao longo dos próximos 15 anos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável está entre os grandes desafios contemporâneos, não somente em razão da complexidade que o caracteriza enquanto paradigma para toda e qualquer atividade humana, mas em virtude da articulação imprescindível que requer entre sua dimensão global e sua apropriação e ações locais. Não é, portanto, à toa que ao longo das últimas décadas este tem sido objeto de numerosos esforços visando à constituição de parcerias em âmbitos regional e mundial com o intuito de promover e tornar efetivo o desenvolvimento sustentável ao redor do planeta.

E a Agenda Pública tem exercido um papel de extrema relevância diante deste contexto aqui no Brasil. Profunda e ativamente envolvidos com a agenda de implementação dos ODM no país desde 2009, nós seguimos amplamente investidos no processo de transição dos ODM para a nova agenda de desenvolvimento sustentável global, a chamada Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um

processo que teve início em 2012, durante a conferência Rio+20, e que se caracterizou por ter sido notavelmente transparente e participativo, envolvendo os mais diversos setores da sociedade ao redor do globo. E, desde então, a atuação da Agenda Pública vem sendo marcante, tendo integrado o grupo de trabalho constituído pela ABONG, por meio do qual tivemos a oportunidade de participar diretamente das discussões brasileiras para a construção dos ODS.

E esse envolvimento aprofundou-se, ganhou novas perspectivas e tornou-se um marco expressivo da nossa atuação ao longo dos anos de 2014 e 2015, quando nos unimos a outros atores comprometidos com o tema do desenvolvimento sustentável a fim de contribuir para o debate público e incidir na esfera política brasileira de forma a introduzir os ODS enquanto norteadores das políticas públicas no país. Já no início de 2014, a Agenda Pública integrou o grupo da Agenda Brasil Sustentável, uma iniciativa que visava trazer à pauta do debate político



e eleitoral temas essenciais à reflexão de cidadãos, considerados também imprescindíveis para a construção dos planos de governo que estavam por ser submetidos à chancela dos eleitores brasileiros.

Findada a corrida eleitoral, parte das organizações que compunham essa iniciativa – Agenda Pública, Abong, GIFE e Frente Nacional de Prefeitos - decidiu tornar longo o projeto de ampliar e qualificar o debate a respeito dos ODS no país e de mobilizar, discutir e propor meios de implementação efetivos para obter avanços nas diferentes dimensões que compõem essa agenda. Lançamos, assim, em setembro de 2015, a Estratégia ODS: uma coalizão

inédita de organizações com atuação reconhecida no Brasil, representativas da sociedade civil, do setor privado e de governos locais, em resposta à necessidade de engajar e conscientizar atores-chave da sociedade a respeito de seu papel e dos esforços necessários para que o cumprimento da Agenda 2030 no país seja bem-sucedido. E também com o intuito de trabalhar para que a complexidade característica dos ODS seja objeto de diálogos e esforços conjuntos, e para que os objetivos e princípios que os fundamentam sejam enraizados nas ações e condutas gerais dos mais diversos atores sociais nos quatro cantos do país. Entre os nossos grandes objetivos estão:

- **Promover avaliações críticas sobre o processo de implementação dos ODS;**
- **Mobilizar formadores de opinião e atores-chave de organizações e movimentos sociais;**
- **Articular atores-chave do setor privado para qualificar sua atuação;**
- **Propor e fomentar políticas públicas indutoras voltadas para governos nacional e subnacionais;**
- **Incidir sobre a adaptação das metas e indicadores para o contexto brasileiro, buscando avanços reais;**
- **Ampliar e qualificar o debate público sobre a implementação dos ODS no Brasil.**

Assim, ao longo de 2015, a coalizão deu início a uma estratégia de ação contundente e de intensa legitimidade, que envolveu expressivos esforços em diversas frentes de atuação. Junto a outros integrantes da Estratégia ODS, a Agenda Pública esteve em Nova Iorque, em setembro, onde participou de uma série de eventos ligados à Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Lá, apresentamos a experiência brasileira e os

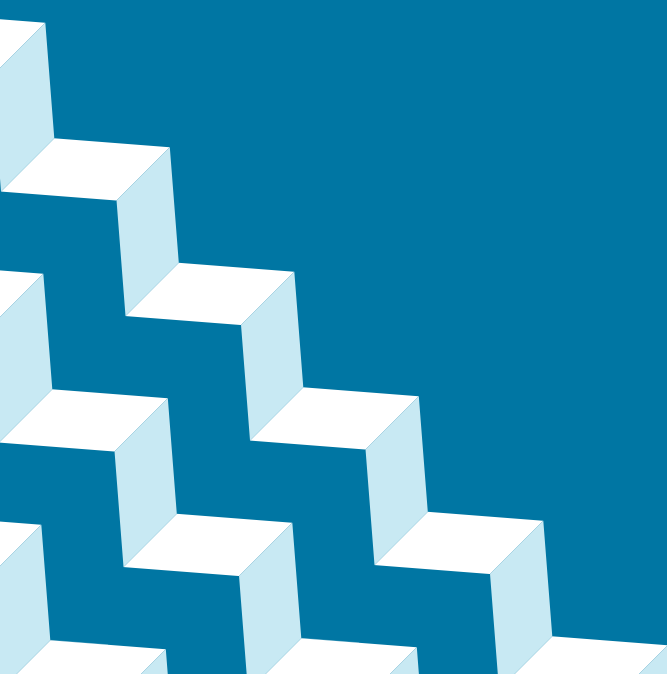
aprendizados que resultaram da implementação dos ODS no país, indicando caminhos possíveis para este processo diante do novo desafio colocado pelos ODS. Ocasão em que tivemos também a oportunidade de dialogar com atores de relevância internacional a respeito de estratégias para o sucesso da promoção da Agenda 2030 no território brasileiro e no mundo.

Assim, diante da consolidação da atuação à qual nos propusemos, foram definidos princípios, visão e arranjos de governança do grupo, e a Agenda Pública assumiu o papel de secretaria executiva da coalizão. Passamos a promover diálogos críticos e articulações valiosas com diversos atores da sociedade e com diferentes instâncias de governo, incluindo participação ativa no processo de constituição da Comissão Nacional para os ODS, do governo federal.

Apostamos também em uma forte estratégia de comunicação: lançamos a Plataforma ODS, um portal na internet que se propõe a ser uma fonte de informações críticas e fidedignas a respeito do tema, bem como um canal de comunicação com atores da sociedade engajados em contribuir com ações e reflexões ligadas à implementação da Agenda 2030 no Brasil.

Conquistamos ainda uma importante presença por meio das mídias sociais para formar e informar nossos seguidores sobre o processo que está e seguirá em curso ao redor do planeta pelos próximos 15 anos. Lançamos campanhas informativas, participamos de eventos e debates para promover o entendimento da complexidade desta agenda, além de termos publicado uma série de artigos na grande imprensa e em outros canais.

Estes dois anos marcaram, portanto, a evidência cabal do compromisso da Agenda Pública com o desenvolvimento sustentável, presente desde a fundação da organização e em plena expansão e crescente aprofundamento ao longo dos próximos anos.



CONSELHOS FORTES, DIREITOS GARANTIDOS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E JACAREÍ - SP
Outubro de 2015

A questão da segurança é um dos temas prioritários de qualquer município brasileiro. Mas, afinal, como conseguir implementar de fato práticas que promovam melhorias na elaboração e na execução de políticas públicas nesse campo? Como fortalecer participação social e engajar moradores nesse processo? Para trazer respostas a tais questões, desenvolvemos o projeto Conselhos Fortes, Direitos Garantidos.

A iniciativa chegou em 2015 às cidades de São José dos Campos e Jacareí, no Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, e já movimentou mais de duzentos conselheiros(as), gestores(as) e demais atores envolvidos no sistema de segurança pública das cidades.

Entre as várias atividades desenvolvidas, dois cursos online foram essenciais para sensibilizar e conscientizar os participantes: Construção de Políticas de Segurança pública no Brasil e Participação nas Políticas de Segurança Pública. A partir das ações realizadas, o trabalho ampliou o conhecimento dos conselheiros e gestores sobre o tema, fortaleceu sua capacidade de avaliar necessidades, elaborar projetos e monitorá-los, além de mediar conflitos e promover articulação em benefício de melhoria da segurança, com atenção especial para a questão dos direitos humanos.

ARRANJOS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA RESOLVER PROBLEMAS COMPLEXOS

Experiência do Programa Territórios Sustentáveis

Até a década de 80, individualidade e competitividade pautavam a educação e as relações institucionais. Mas o mundo se globalizou e ficou cada vez mais conectado. Estamos em processo de transição para nova racionalidade, com exigências muito mais complexas. Por intermédio da tecnologia, os meios de produção estão em transformação, mercados em expansão e problemas em intensificação.

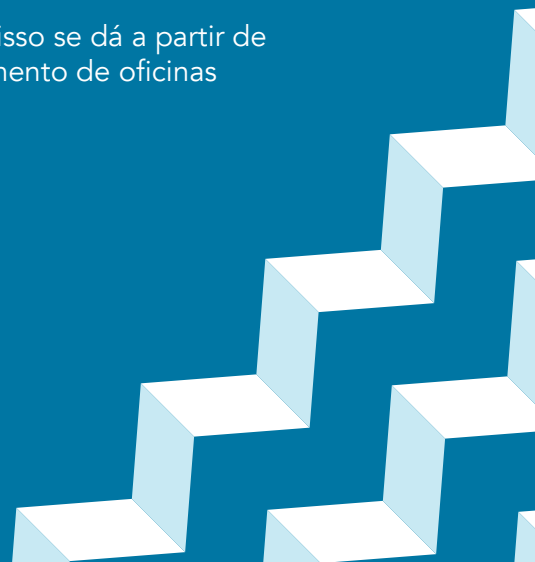
Entretanto, ainda temos organizações públicas engessadas pela lógica departamentalista do “cada um no seu quadrado” e com foco em controlar apenas etapas e não resultados. Estas instituições demoram a responder aos atuais problemas e não conseguem acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas da sociedade, tornando-se obsoletas e desacreditadas. Então, como resgatar o lugar central das políticas públicas nesse contexto? Problemas complexos exigem reflexões profundas, balizadas por diversidade de pontos

de vista. Nessa concepção, foi criado o Programa Territórios Sustentáveis, pensado por três OCIPs com finalidade de fortalecer instituições para que coletivamente sejam definidos rumos para desenvolvimento local.

Nesse processo, é prioridade respeitar a voz das comunidades, tão diversamente representadas: quilombolas, indígenas, planaltinos, ribeirinhos e moradores dos centros urbanos. O programa foi implantado no Oeste do Pará, região da Calha Norte, Amazônia.

Nosso desafio é provar que, em bioma cheio de peculiaridades como o da Amazônia, é possível construir arranjos que podem levar soluções sistêmicas para problemas complexos. A estratégia é combinar diversidade de conhecimentos das comunidades tradicionais com o que existe de mais inovador na gestão pública.

Na prática, isso se dá a partir de desenvolvimento de oficinas



de formação, nas quais é feito inicialmente diagnóstico participativo de principais entraves ao desenvolvimento. A partir de gargalos encontrados ou previstos, são propostos planos de ação que pautam direcionamento de instituições por meio de planejamento com base na resolução de problemas.

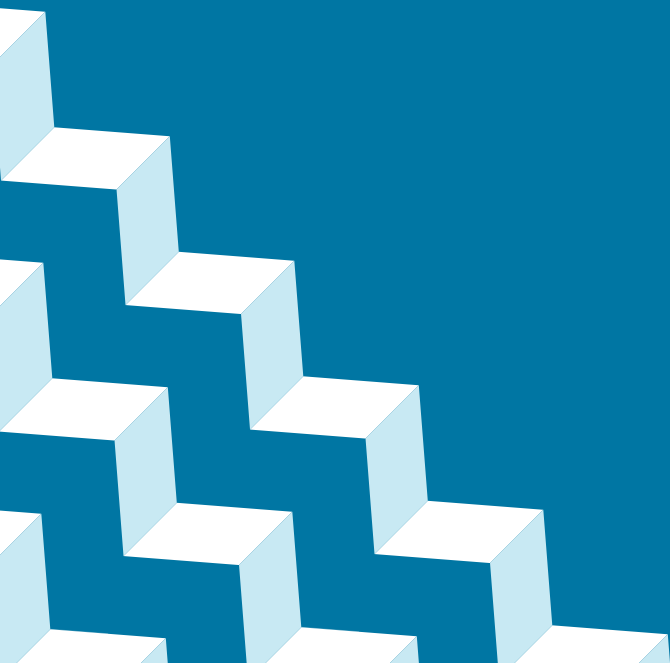
No decorrer do processo, são mapeadas permanentemente parcerias necessárias para que ações sejam executadas com sucesso. Uma oficina que possa começar no âmbito da Secretaria Municipal da Fazenda, por exemplo, agregará tantos atores quantos necessários ao longo da execução do plano. Assim, a partir do olhar para busca de soluções, a integração acontece de forma natural, já que políticas públicas eficientes só se constroem intersetorialmente.

Alguns diferenciais do Programa Territórios Sustentáveis são

propícios à formação de arranjos: diagnósticos participativos, mobilização de diversos atores (sociedade civil, poder público, empresas), planejamento compartilhado, foco em resolução de problemas, abrangência territorial e olhar de três organizações para esse território, buscando permanentemente oportunidades de conexão para solução de questões complexas.

No primeiro ano de programa, já foi possível vislumbrar resultados, como união das secretarias municipais de meio ambiente de três municípios para troca de experiências; outro resultado foi apoio de Oriximiná à Terra Santa na revisão do Plano Diretor Municipal.

Essa troca nunca havia acontecido. A compreensão de que existem problemas comuns ao território, que extrapolam a fronteira dos municípios, tem influenciado na postura das lideranças. Elas começam a perceber a força que têm como região.



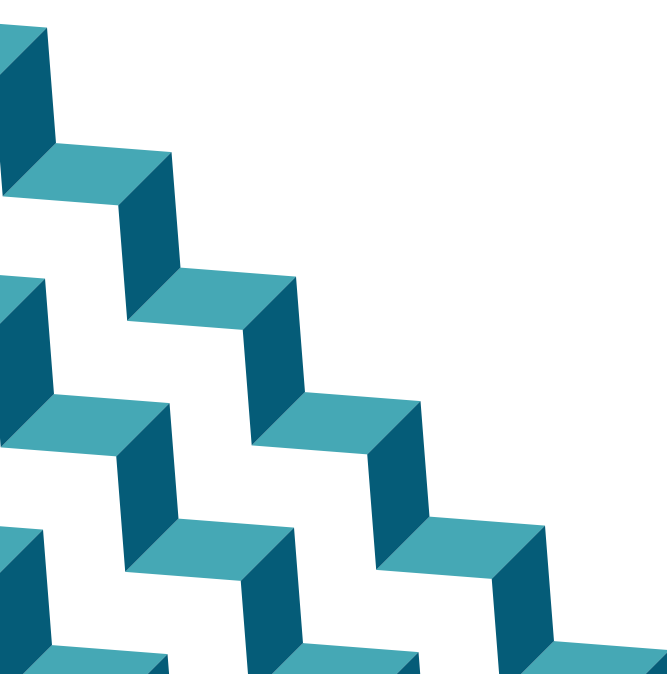
PLATAFORMA DE ASSESSORIA TÉCNICA

Novembro de 2015

O ano 2015 marcou o lançamento da Plataforma de Assessoria Técnica para Municípios. O espaço, iniciativa da Agenda Pública e da Escola de Políticas Públicas, conecta prefeituras de todo o Brasil a técnicos especialistas em desenvolvimento e gestão de políticas públicas.

Muitas cidades, especialmente aquelas de pequeno e médio porte, enfrentam desafios cotidianos para diagnosticar, planejar, implementar, acompanhar e avaliar políticas públicas.

O objetivo da plataforma é apoiar essas prefeituras aproximando-as de profissionais que possam orientá-las da melhor forma possível. Além de facilitar comunicação e interação por meio de videoconferências, fóruns e estudo de conteúdos entre municípios que tenham questões comuns e especialistas, a iniciativa também apoia os participantes no acesso a recursos federais e estaduais que permitam aprimorar condições de vida da população.



CONSELHO FISCAL E CONSULTIVO

Setembro de 2015

Com objetivo de aperfeiçoar sua governança, a Agenda Pública criou em agosto de 2015 o Conselho Consultivo. A instância participativa representa importante eixo para tomada de decisões em momento particularmente desafiador para a organização.

O Conselho é composto por nomes que intensificam a legitimidade do trabalho da

Agenda Pública para a sociedade. Entre os primeiros desafios para o conselho, está planejamento dos próximos quatro anos.

Fazem parte do Conselho Caio Magri, do Instituto Ethos; Eduardo José Grin, da Fundação Getúlio Vargas; Eduardo Cesar Marques, da Universidade de São Paulo; Lucas de Lima Neto, da Empírica Investimentos; Silmara Vieira da Silva, do Ministério do Meio Ambiente.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Setembro de 2015

Com vistas a aprimorar nossa atuação, realizamos planejamento estratégico a partir de trabalho colaborativo com equipe, conselheiros e organizações parceiras. O plano se baseou em

proposição de resultados de longo e médio prazos e estabeleceu ações e prioridades de trabalho para os próximos quatro anos em seis dimensões de atuação, são elas:

- **Planejamento integrado amparado em modelo de gestão participativa;**
- **Processos padronizados, compartilhados e integrados em estruturas organizacionais adequadas;**
- **Gestão tributária, patrimonial e financeira que garantam equilíbrio fiscal e qualidade de gasto público;**
- **Preparação e valorização de agentes e gestores públicos para exercício de seus papéis;**
- **Transparência na gestão, com acesso à informação pública de qualidade e política de comunicação sistemática com a sociedade;**
- **Construção de ambientes de participação com capacidade de incidência em políticas públicas e junto às instâncias representativas.**

Todas as intervenções e programas estabelecidos buscam contribuir com governança democrática, integrada e participativa no Brasil.

NOVA POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Outubro de 2015

Em 2015, demos importante passo com vistas a nos tornarmos uma das melhores organizações do terceiro setor para se trabalhar: criamos nova Política de Recursos Humanos. A ideia foi trazer respostas mais inovadoras frente a desafios atuais de gestão de pessoas nas organizações sociais.

Entre os elementos da política que merecem destaque, estão flexibilidade de horários de trabalho, oferta de capacitação profissional, férias de 40 dias e vale-cultura.

Toda a política foi construída a partir de acompanhamento atento e regular às necessidades da equipe e da instituição e visa oferecer serviços e benefícios que contribuam para qualidade de vida do profissional dentro e fora da organização.

O aprimoramento da gestão de Recursos Humanos da Agenda Pública faz parte do Programa de Desenvolvimento Institucional - PDI, lançado em 2014, com o intuito de fortalecer a capacidade de gestão e governança da instituição.

PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL

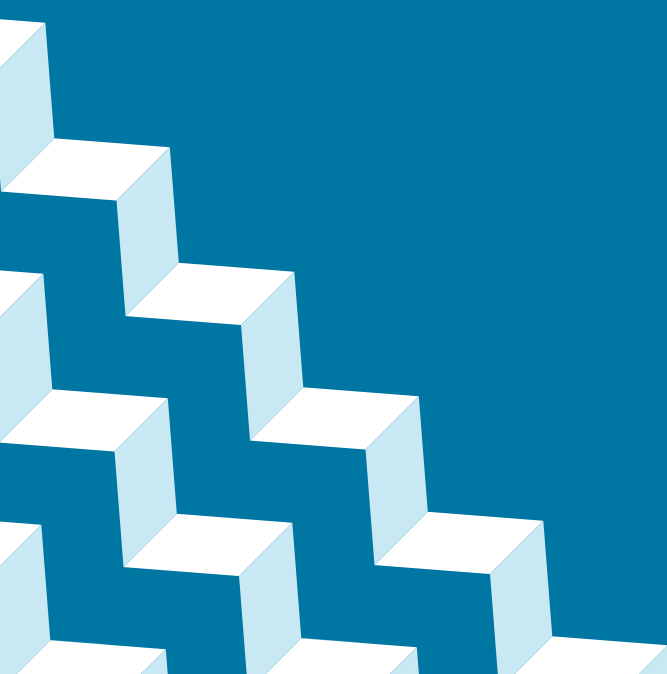
Novembro de 2015

O Prêmio é iniciativa do jornal Folha de S. Paulo em parceria com a Fundação Schwab. A 11ª edição consagrou nosso diretor e fundador, Sergio Andrade, como grande vencedor. Uma grande conquista para a Agenda Pública em 2015.

O reconhecimento de um dos prêmios mais renomados do país reforça a importância do compromisso da Agenda Pública em fortalecer o Poder Público para que o Estado entregue melhores serviços à população. Andrade passa a integrar um grupo de empreendedores sociais

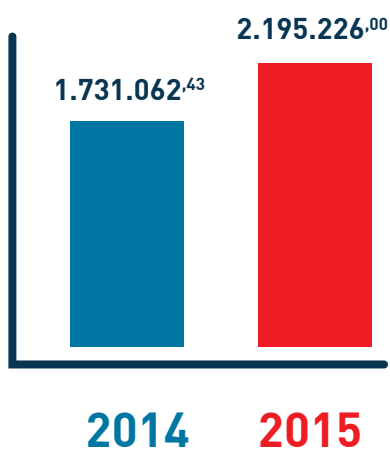
premiados, como Tião Rocha, do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD; Claudio e Suzana Pádua, do Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ; Merula Steagall, da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - Abrale.

Com o reconhecimento, Andrade agora faz parte da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais e da Rede Schwab de Empreendedores Sociais e abre uma série de perspectivas para a Agenda Pública, consolidando seu conceito como importante organização brasileira dedicada à qualificação da administração pública no País.



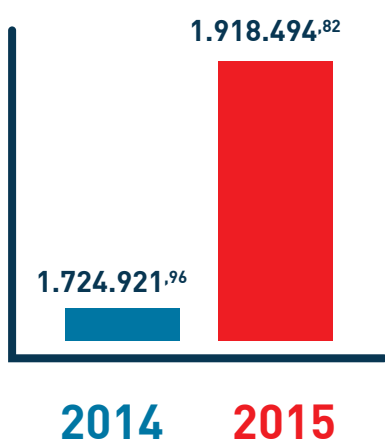
Relatório Financeiro

Receitas



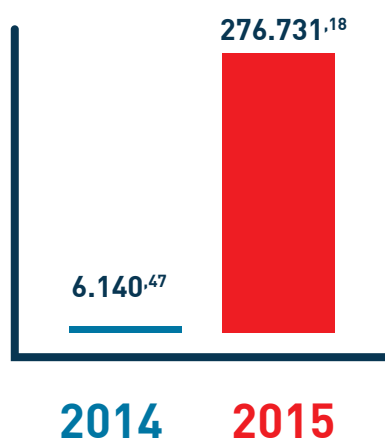
	2014	2015
Prestação de Serviços	360.672,71	709.000,00
Doação	672.446,16	1.185.164,97
Patrocínio	636.190,16	283.603,03
Outras Receitas	8.538,65	2.085,00
Receitas financeiras (rendimentos de aplicações)	53.214,75	15.373,00

Despesas

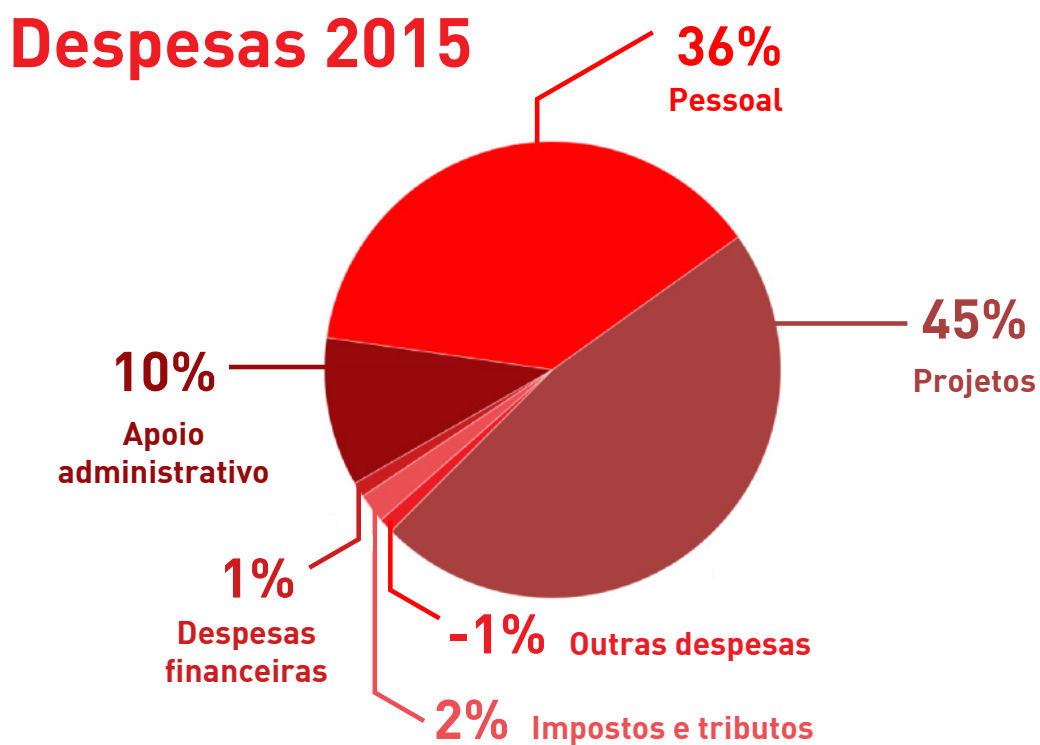
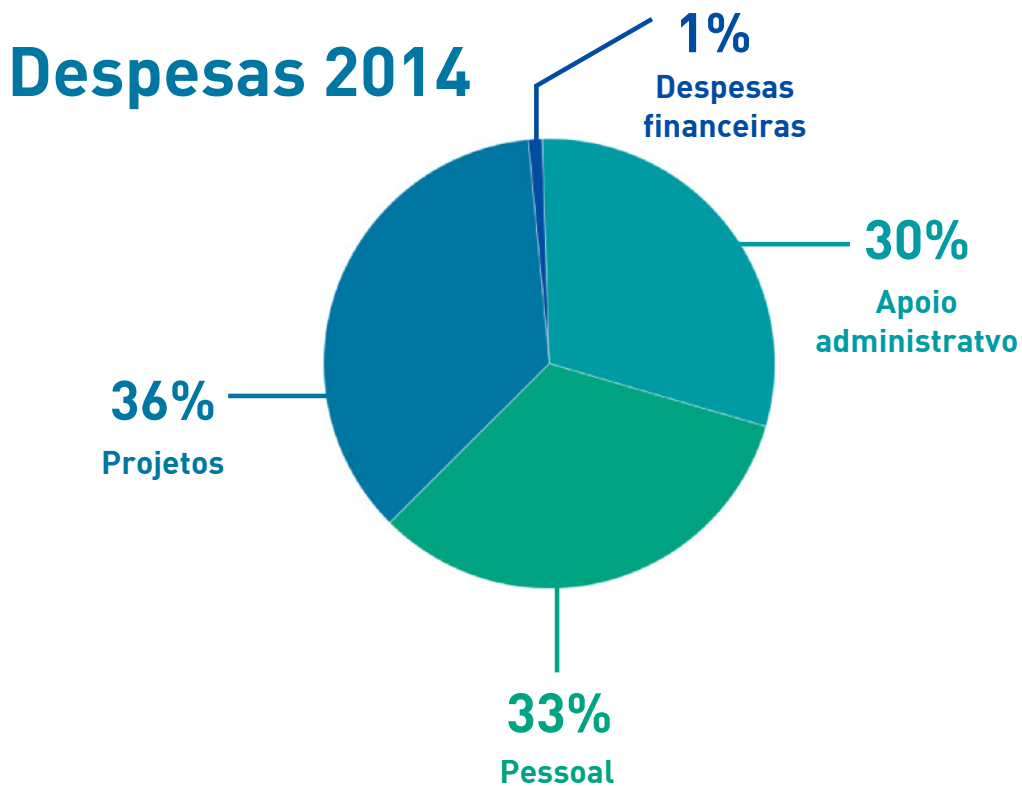


Apoio administrativo	520.351,73	183.673,99
Pessoal	568.327,12	703.511,58
Projetos	627.434,07	883.468,97
Despesas Financeiras	8.809,04	19.735,00
Divulgação e Comunicação		103.334,49
Impostos e Tributos		40.686,81
Outras despesas		-15.916,02

Superávit



	2014	2015
Receitas	1.731.062,43	2.195.226,00
Despesas	1.724.921,96	1.918.494,82



Expediente

Diretor Executivo

Sergio Andrade

Conselho Consultivo

Eduardo José Grim
Eduardo Cesar Leão Marques
Juliana Rudich Rehfeld
Lucas de Lima Neto
Caio Luiz Carneiro Magri
Silmara Vieira

Conselho Fiscal

Paulo André Aguado
Juliana Rudich Rehfeld
Eduardo da Mota Silveira

Agradecimentos

Agradecemos a todos os colaboradores que se empenharam entre 2014 e 2015 para realizar as atividades apresentadas nesse relatório:

Amanda Mourão
Ana Angélica
Ana Luiza Roque
Ana Martins
Anamélia Carvalho
André Aguiar
Antony Calahani
Aristides Gusmão
Augusto Patrini
Bruna Charifker Vogel
Bruno Gomes
Cassiele Chagas
Cicero Nogueira Marra
Danielle Santos Pereira
Flavia Defacio
Francisco Mendes
Gabriel Quadros

Gabriela Rabelo
Gisele Penella
Grazielly Ribeiro
Gustavo Barreto
Gustavo Barruffini
Helena Buarque
Juliana Westman
Karimi Gorri
Kátia Barbosa
Leandro Prone
Lisian Migliorin Lasmar
Rubens de Souza
Sheila Horta
Tatiana Tozzi Gottsfritz
Thiago Silva
Walkíria Carvalho
Wenderson Gasparotto

Financiadores:



Municípios:



Parceiros:





www.agendapublica.org.br

www.facebook.com/agendapublica.org.br/

Rua Pais Leme, 215, cj.1501-1502
Pinheiros, São Paulo - SP, 05424-150